

EXERCÍCIOS

01. O uso dos recursos retóricos está corretamente exemplificado em todas as passagens a seguir, exceto

- A) “Tudo o que ali dá pena, é tudo que nesta vida deu gosto”. (Antítese)
- B) “[...] é vaidade, é fumo, é vento, é sombra, é nada”. (Polissíndeto)
- C) “duas coisas prega hoje a Igreja a todos os vivos: uma grande, outra maior”. (Gradação)
- D) “uma morte viva e uma vida morta” (Paradoxo)

(inde:

02. Leia a seguinte passagem, extraída da parte I do primeiro “Sermão de quarta-feira de cinza”:

É possível que estes olhos que veem, estes ouvidos que ouvem, esta língua que fala, estas mãos e estes braços que se movem, estes pés que andam e pisam, tudo isso já hoje é pó?

Tendo em vista o trecho anterior, assinale a opção que nomeia uma técnica barroca de condução do raciocínio muito empregada em textos – como os três sermões comentados – dos pregadores mais representativos do estilo barroco:

- A) Procedimento intertextual
- B) Enumeração triádica
- C) Disseminação e recolha
- D) Raciocínio dialético

03. Leia o início da terceira parte do primeiro sermão, de 1672:

Parece-me que tenho provado minha razão e a consequência dela. Se a quereis ver praticada em próprios termos, sou contente. Praticaram este desengano dois homens que sabiam mais de nós que nós: Abrão e Jó. Jó com outro *Memento* como o nosso dizia a Deus: [...] Lembrai-vos, Senhor, que me fizestes de pós, e que em pó me haveis de tornar. Abrão pedindo licença, ou atrevimento para falar a Deus: [...] Falar-vos-ei, Senhor, ainda que sou pó, e cinza. Já vedes a diferença dos termos, que não pode ser maior, nem também mais natural ao nosso intento.

No que se refere à perícia verbal do pregador, esse trecho revela que Padre Vieira

- A) reconhece a si próprio como pecador ao fazer uso da primeira pessoa do plural no último período do trecho.
- B) demonstra uma percepção clara acerca da construção do seu discurso ao se referir ao próprio desempenho.
- C) apresenta uma atitude pouco dialógica ao não considerar os modos como os fiéis receberão seu sermão.
- D) recorre aos mitos de Abrão e Jó para justificar a falha dos indivíduos que não se reconhecem como pó.

04. Sobre a cidade de Roma, Padre Vieira diz:

A cidade sobre as ruínas, o corpo sobre o cadáver, a Roma viva sobre a morta. Que coisa é Roma senão um sepulcro de si mesma? Embaixo os ossos, em cima o vulto. Este vulto, esta majestade, esta grandeza, é a imagem, e só a imagem, do que está debaixo da terra. (inde:)

Pode-se reconhecer, nesse trecho, que a imagem das ruínas de Roma foi utilizada como metáfora para

- A) a falta de eficiência e sagacidade dos pregadores da época.
- B) a finitude dos seres humanos, seus impérios e coisas temporais.
- C) os vícios mundanos que impedem os cristãos de alcançarem a salvação.
- D) o próprio sermão, composto de argumentos que se anulam mutuamente.

05. A figura mitológica da Fênix é capaz de resumir o texto-mote dos sermões de Vieira – “és pó e em pó te hás de tornar” – na medida em que

- A) simboliza a vida eterna alcançada por aqueles que se arrependem dos pecados no dia de sua morte.
- B) alude à ideia cristã da “multiplicação dos dias” prometida a todos os homens no dia do juízo final.
- C) faz referência ao mito cristão de Lázaro, que foi salvo da morte após renunciar às benesses da vida.
- D) representa a necessidade da morte para a ressurreição em uma nova vida liberta das coisas do mundo.

06. Na parte VI do segundo “Sermão de quarta-feira de cinza”, o Padre Vieira lembra o conselho do Espírito Santo – “Não morras no tempo que não é teu” –, apontando para uma crítica às pessoas que

- A) rejeitam a ideia de “morrer antes da morte” e dedicam seus últimos dias aos vícios mundanos.
- B) ambicionam viver mais dias do que aqueles determinados por Deus, apegando-se demasiado à vida.
- C) escolhem morrer antes do momento determinado por Deus, ignorando os dias de privação que os levariam à salvação.
- D) desconhecem os mistérios divinos relacionados ao morrer, acreditando que serão salvos independente de suas ações em vida.

(inde:

07. Nos três sermões, Padre Vieira baseia-se, além do texto bíblico, em textos de filósofos e pensadores gentios (aqueles que viveram antes de Cristo) com a justificativa de que eles

- A) possuíam discernimento, lume e razão natural.
- B) profetizaram o que posteriormente foi confirmado na Bíblia.
- C) foram exemplo de abnegação, antecipando dogmas do Cristianismo.
- D) anteciparam suas mortes, preparando-se adequadamente para o paraíso.

08. Na sexta parte do terceiro sermão, ao tratar dos “bens da fortuna”, o pregador utiliza o exemplo dos reis, que “a todos mandam como reis, e de todos são julgados como réus”. Esse exemplo aponta para

- A) as misérias que se escondem sob a aparência da felicidade.
- B) as injustiças sofridas pelos reis que dedicam suas vidas a Deus.
- C) o julgamento final dos reis, que se equipara ao dos homens comuns.
- D) os enganos da felicidade, que só será alcançada pelo homem comum.

09. Ainda ao tratar dos “bens da fortuna”, Vieira faz uso do paradoxo para demonstrar o “engano da felicidade”, conforme se identifica no seguinte trecho:

- A) “O diadema antigo, insígnia dos reis e imperadores, era uma faixa atada na cabeça”.

B) “Tais são as miseráveis felicidades, ou as adoradas misérias dos que postos na região dos raios, dos trovões, e das tempestades”.

C) “os tetos sobredourados dos templos [...] o que mostram por fora é ouro, e o que escondem [...] por dentro, são madeiros comidos do caruncho”.

D) “se os homens soubessem quão pesada era aquela tira de pano [...], nenhum haveria que a levantasse do chão para a pôr na cabeça”.

10. Na nona parte do terceiro sermão, Padre Vieira orienta o ouvinte / leitor sobre como proceder para usufruir da morte, “o maior bem da vida”, citando a resposta de São Paulo à pergunta “de que modo havemos de viver como mortos?”. Dessa passagem, conclui-se que a “arte de morrer” consiste em

A) arrepender-se dos pecados, preparando-se para o dia do julgamento final.

B) buscar a Cristo nas coisas do mundo, sabendo reconhecer suas bênçãos e graças.

C) antecipar a morte, abrindo mão das coisas do mundo e dedicando-se a Cristo e a Deus.

D) viver com honra nas adversidades, antecipando o perdão divino em cada ato refletido.

(inde:

11. Redija um texto relacionando o poema a seguir, de Gilberto Mansur, ao estilo do Padre Vieira nos três sermões estudados.

(Adaptação de questão formulada pelo professor Luiz Carlos Junqueira Maciel.)

Uma volta
 uma voluta
 volta e meia
 outra voluta
 meia volta
 e vou à luta

Disponível em: <http://liberatinews.blogspot.com> (<http://liberatinews.blogspot.com>)

Possível resposta

12. Na parte V do primeiro “Sermão de quarta-feira de cinza”, o pregador descreve uma cena: a cidade de Roma contempla-se no espelho das águas do Rio Tibre. O que o orador imagina que Roma vê? Qual significado o Padre Vieira atribui ao que é visto pela própria cidade?

Possível resposta

13. No início do segundo “Sermão de quarta-feira de cinza”, pregado em Roma, em 15 de fevereiro de 1673, Padre Vieira diz que “duas coisas prega hoje a Igreja a todos os mortais [...] E que duas coisas são estas? Pó e pó”.

Discorra sobre os significados do primeiro e do segundo pó e a relação entre eles.

Possível resposta

14. Leia o seguinte trecho do terceiro “Sermão de quarta-feira de cinza”, que não chegou a ser pregado na Capela Real:

O homem não é uma só substância como o anjo, mas composto de duas totalmente opostas, corpo e alma, carne e espírito, e estes são os que entre si se fazem a guerra [...]. (inde: A Carne peleja contra o espírito, e o espírito contra a carne. Por parte da carne combatem os vícios com todas as forças da natureza; por parte do espírito resistem as virtudes com o auxílio da graça.

Escreva um texto mostrando por que o trecho citado pode ser considerado tipicamente barroco.

Possível resposta

15. No mesmo sermão que seria pregado na Capela Real, há esta passagem:

Pois se Cristo se alegra com a morte de Lázaro, por que se entristece com a sua ressurreição, e porque chora quando lhe há-de dar a vida? Discorra sobre como o Padre Vieira aproveita essa passagem dos evangelhos para a tese que pretende provar no sermão, ou seja, como o próprio Padre Vieira respondeu a essas questões.

Possível resposta